

O Ídolo mais Popular
Serie: O que agrada a Deus

Introdução:

Vimos que idolatria é uma ofensa a Deus, pois se propõe a destituir e substituir a Deus de sua glória: *'Idolatria tira Deus de Seu devido lugar, digno de adoração, soberano, digno de submissão, amante de Seu povo; 'assumindo a posição de controle' e colocando qualquer coisa em Seu lugar.'*

Podemos usar dos conceitos de idolatria antiga (quebrei meus ídolos, rasguei os santinhos), e falsamente concluir que não corremos este risco hoje, enquanto a Escritura deixa muito claro o risco para cristãos. Por esta razão Paulo exorta aos cristãos de Colossos: Vocês morreram para o mundo, ressuscitaram para as coisas do alto... Cl 3. 2 a 8

Além de Paulo ter falado bastante no assunto, o Senhor Jesus muito falou a respeito. Escolhi a passagem de Lc 16 em que duas parábolas (mordomo infiel), e mais uma poesia judaica (declaração) a respeito.

AT¹ = A realidade do relacionamento do homem com o dinheiro além de efêmera repercute na vida pela eternidade.

Lições do Senhor Jesus sobre a relação do homem com o dinheiro com suas repercussões eternas.

PRIMEIRA LIÇÃO: O DINHEIRO TRAZ SEGURANÇA ENGANOSA

Segurança da Riqueza

- A vida do rico era fantástica: roupas finas, luxo, mesa farta. Lc 16.19
- Lázaro, mendigo, deixado no portão, doente, faminto, cães lambiam as feridas. Lc 16.20

¹ Afirmação Teológica

- Lázaro além do sofrimento podia comparar sua condição miserável com a do rico.
- Isso é de fato uma segurança, mas segurança tem seus limites. Lc 12. 16 a 20

O Limite do Tempo

- A hora da morte chega pra todos, ricos ou pobres. Lc 16.22 e 23
- Dinheiro não pode evitar a morte, Qualquer coisa diferente dessa é mentira.

Ilust. Reicarnation Bank
- Dinheiro pode ser uma série de coisas, mas não pode ludibriar ou vencer a morte.

SEGUNDA LIÇÃO: DINHEIRO PROPÕE FALSOS DEUSES

O deus evidente

- O primeiro deus é o próprio dinheiro, pois ele é tratado como ídolo. Lc 16.13
- Ele se propõe a garantir: alegria, segurança, saúde, diversão, felicidade, vida, etc.
- Isso é idolatria, e é incompatível com a fé em Deus.

O deus oculto

- Todo ídolo tem o investimento de Satanás, e o dinheiro não é exceção.
- Dinheiro em si não é problema, pois Deus o provê para aprazimento. A questão é como tratamos. 1Tm6.17
- O problema com o dinheiro é quando o fim sou eu mesmo. Viver para si mesmo, ética vale para me dar lucro, o próprio reino, poder e glória.

- A ganância faz do pecador o deus a ser satisfeito.

TERCEIRA LIÇÃO: O USO DO DINHEIRO DEFINIE ASPECTOS DA VIDA NA ETERNIDADE

Decepção

- Todos os ídolos decepcionam: políticos, cantores, atletas, etc. Lc 16.13 -14
- A parábola contada em Lucas 15.3, mostra a realidade do adorador.
- Fim da alegria do Dinheiro Lc 16.25
- Atormentado Lc 16.23
- Ainda projeta seu passado Lc 16.22 a 25

Recepção Calorosa

- Em contrapartida, o Lázaro estava sendo consolado, aliviado de seu sofrimento. Lc16.25
- Na parábola anterior, o mordomo infiel, faz uma manobra Lc 16. 1 a 15
 - Administrava a propriedade de um senhor rico, assim arrendava as terras por certo valor que seria pago na colheita.
 - Denunciado como corrupto.
 - Senhor o chama para apresentar os livros afirmando que será demitido.
 - Faz algo desonesto:
 - Não trabalha nem quer mendigar Lc 16.3
 - Age pensando no futuro em como pode ser acolhido na cidade Lc16.4
 - Perdoa parte (50% e 20%) da dívida. Lc 16. 5 e 7

- Reação do Senhor é problemática. Elogia o administrador infiel, mas não por sua infidelidade, mas por sua astúcia.
- Diz que a astúcia é típica dos homens do mundo Lc 16.8

➤ Acrescenta uma exortação Lc 16.9

➤ Princípio Fundamental Lc 16.10 a 12

- Fidelidade se mantém na fartura ou na escassez Lc 16.10

- Administrar bem as riquezas do mundo ímpio qualifica a receber a herança que tem valor eterno Lc 16.11

- Administrarmos estes recursos deste mundo ímpio, para então podermos ter nossa herança.

- Sua forma de tratar com o dinheiro têm conseqüências pela eternidade. Usar os recursos com astúcia, de forma que agrade a Deus.

CONCLUSÃO

- Diferença entre retribuição e presença. Pode estar no ambiente eterno e receber ou não retribuição, mas não é através de dar que você pode estar lá.
- Ao tratar sobre o assunto de relação com o dinheiro. Lc 16. 14 e 15
 - É possível manter aparência de piedade diante dos homens, se passando ou se justificando. Cumprir leis, confiança em si.
 - Deus detesta isso, mesmo que seja com dar dinheiro.
- Rico e Lázaro
 - Rico e Lázaro estavam em lugares separados por um abismo, e enquanto o rico padecia, o Lázaro estava bem Lc 16.26

- Então ele solicita que se faça alguma coisa pelos seus.
 - Mandar Lázaro Lc 16. 27-29
 - Alguém dentre os mortos Lc 16. 30-31
- Foco era Moisés e o profetas, mas eles nunca falaram de ser resgatado desta vida com dinheiro. Do que falavam? Jo 5.39
 - Vinda, identidade, milagres, morte e ressurreição
 - Curioso o que Jesus fala ao rico: que não creriam mesmo que alguém ressuscitasse, e foi isso que aconteceu com Ele.
- O rico nem os fariseus eram salvos pelo esforço próprio, mas Lázaro foi salvo. Seu nome significa: Senhor ajuda. Ele dependia da misericórdia de Deus.
- Duas lições:
 - Salvo pela misericórdia de Deus manifesta em Cristo
 - Salvo não pode considerar o dinheiro como sua garantia, pois Deus é a única garantia, mas devemos agir com o dinheiro de olho na eternidade. Fp 4. 15 a 19
 - Aceito e aprovado por Deus
 - Deus supre aqui e na eternidade

Perguntas de Aprofundamento

- 1- Qual é sua visão pessoal sobre o dinheiro? Compartilhe com o grupo.
- 2- Como o dinheiro/ganância pode ser sutil?
- 3- Você já teve alguma decepção com algum ídolo (jogador de futebol artista, político), comente?
- 4- Por que a recepção de Lázaro foi diferente da recepção do rico?

- 5- Leia o texto de Lucas 16. 1 a 15 sobre o administrador infiel. Quais suas conclusões?
- 6- Como você tem sido como administrador dos recursos que o Senhor tem lhe dado?
- 7- Você tem sido fiel no pouco?
- 8- Comente exemplos em sua vida que o Senhor supriu suas necessidades?
- 9- O que você espera receber quando estiver na presença do Senhor?